

Há 52 anos um grupo de Oftalmologistas se reuniu para iniciar mais uma publicação oftalmológica, já em 1937 haviam existido várias delas, quase todas de vida efêmera.

Liderando este pequeno grupo de oftalmologistas estava Waldemar Belfort Mattos que desde o início resolveu assumir a tarefa de perenizar os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia arcando com os prejuízos econômicos e respondendo pelos mesmos. Isto aconteceu por muitos anos, até sua morte em 1956. Waldemar Belfort Mattos cuidou com sucesso do nível científico e periodicidade dos Arquivos, a publicação oftalmológica mais antiga do Brasil e talvez da América Latina.

Rubens Belfort Mattos, assumiu, com a morte de Waldemar, a editoria dos Arquivos, dando-lhe já amplo cunho nacional e internacional, além de iniciar progressivamente a revisão científica dos manuscritos. A partir de 1979 passou a ter Rubens Belfort Jr. como seu co-editor, mantendo-se a periodicidade e aumentando-se a circulação entre oftalmologistas brasileiros e Instituições oftalmológicas, ao lado da obtenção da indexação oftalmológica definitiva. A qualidade científica dos Arquivos conseguida graças à revisão prévia de todos os artigos publicados por seu excelente corpo de redatores, a taxa de rejeição de manuscritos de 30% e aumento de 50% de assinantes nos últimos 3 anos mostra o sucesso de sua política editorial e o amadurecimento da oftalmologia brasileira.

A falta constante de artigos científicos no passado e o crônico prejuízo econômico foram sempre superados, respectivamente pela procura de autores que eram então convidados a enviarem trabalhos, e por doações financeiras por Waldemar e Rubens Belfort Mattos, além dos diferentes médicos que com eles trabalharam juntos na Clínica Belfort durante esses 51 anos.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia contava com a existência, algum dia, de sua publicação científica própria e oficial.

Já em 1976 quando Paiva Gonçalves Filho assumiu, pela primeira vez, a Presidência do Conselho Brasileiro de Oftalmologia buscava compensar este desejo, tornando os Arquivos e a Revista Brasileira de Oftalmologia da S.B.O. — fundada em 1942 — órgãos oficiais do C.B.O.

Em setembro de 1989, a Presidência e a Secretaria Geral do C.B.O., Paiva Gonçalves Filho e José Ricardo Rehder iniciaram gestões no sentido do C.B.O. absorver os Arquivos.

Estas gestões foram fáceis e rápidas pelo grande prestígio do C.B.O. e pela maturidade de nossa Oftalmologia. Assim, a partir de 1990 os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia passam ao C.B.O., possibilitando aos sócios do Conselho o recebimento automáticos dos Arquivos, 6 vezes ao ano.

O C.B.O. manterá os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia como publicação exclusivamente científica, tendo todo seu material sempre previamente avaliado, criticado e melhorado pelo seu Conselho Redatorial, integrado por Professores e Pesquisadores de renome na área Oftalmológica.

Paiva Gonçalves Filho

Rubens Belfort Mattos

José Ricardo C. L. Rehder

Rubens Belfort Jr.